Equipe Projeto: Empregabilidade Social da Pessoa Surda.

- Coordenadora: Luciane Ferrareto
- Assistente Social: Flavia Mazzo
- Psicóloga: Walkíria Pontes

ATENDIMENTO
08h às 17h

Manhã: Externo

Tarde: Expansão FIOCRUZ - Sala 205

Tel: 3882-9020

equipecvi@cvi-rio.org.br

COMO E POR QUE ACONTECE a SURDEZ?

- Na gestação
- No parto
- A qualquer momento

COMO PERCEBER?

Para os bebês a suspeita pode ser esclarecida através do Teste da Orelhinha realizado por clínicas especializadas

Nas crianças e em adultos poderá ser realizado o exame de audiometria

SURDEZ

Classificação da audição	*Média da perda auditiva*	*Exemplos de perda auditiva*
Normal	0 a 25 dB	_____
Leve	26 a 40 dB	Escuta sons, desde que estejam um pouco mais alto
Moderada	41 a 55 dB	Numa conversa, pergunta muito "heim?"; ao telefone, não escuta com clareza, trocando muitas vezes palavras foneticamente semelhantes (pato/rato, réu/mel, cão/não)
Acentuada	56 a 70 dB	Não escuta sons importantes do dia-a-dia: telefone tocar, televisão, campainha; necessita de apoio visual para entender o que foi dito
Severa	71 a 90 dB	Escuta sons fortes como latido de cachorro, serra elétrica; não é capaz de ouvir a voz humana sem a prótese auditiva
Profunda	> 90 dB	Escuta apenas sons graves transmitidos pela vibração

SURDEZ

IDENTIDADE E CULTURA SURDA

Associações de Surdos

Festividades

Dia do Surdo

Teatro

Vanessa se comunica por meio da linguagem de sinais

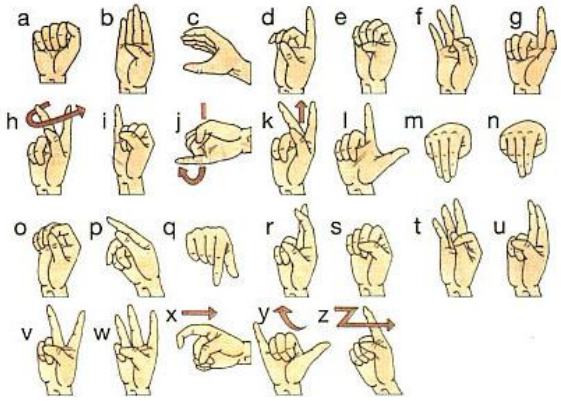
CONVIVENDO COM A DIFERENÇA

"A gaivota cresceu e voa com suas próprias asas. Olho do mesmo modo como que poderia escutar. Meus olhos são meus ouvidos. Escrevo do mesmo modo que me exprimo por sinais. Minhas mãos são bilíngües. Ofereço-lhes minha diferença.

Meu coração não é surdo a nada neste duplo mundo..."

O vôo da gaivota
Emmanuelle Laborrit

Língua de Sinais



As línguas de sinais são originais das Comunidades Surdas

A língua de Sinais utilizada pelos Surdos Brasileiros é a Libras – Língua Brasileira de Sinais

Oficializada em24 de abril de 2002 – Lei 10.436

Benefícios:

- Garantia de comunicação no seu ambiente familiar e escolar;
- Acesso ao conhecimento;
- Importância da aquisição natural de uma primeira língua para se aprender uma segunda língua;

A ESCRITA DO SURDO

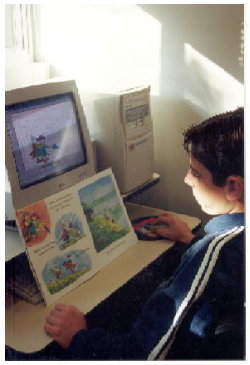
- Domínio parcial da Língua Portuguesa;

- Escrita como se fosse Estrangeiro;

- Importância do recurso visual para aprendizagem;

- Estruturando seus pensamentos via sinais - produção qualificada da escrita;

- Profissionais/ Questionamentos



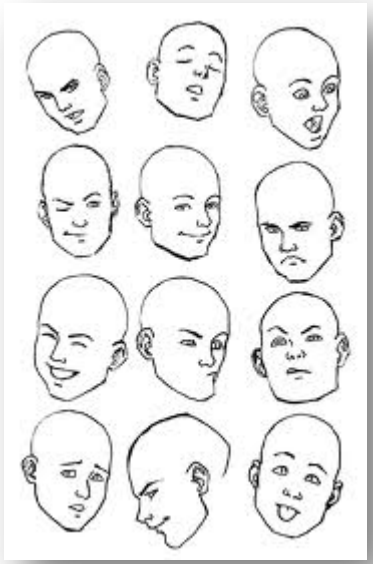
CONVIVENDO COM A DIFERENÇA

Ao se aproximar de um Surdo, **toque de leve em seu ombro**. Não empurre sua cabeça ou pelas costas, por exemplo.

CONVIVENDO COM A DIFERENÇA

Se o Surdo faz boa leitura labial, fique na sua frente para **falar pausadamente** e articulando bem as palavras.

Não grite! Você irá parecer irritado e irá distorcer sua pronúncia. A **expressão** é essencial para uma boa compreensão.



CONVIVENDO COM A DIFERENÇA

Em um grupo, é bom que **um fale de cada vez**, para que o Surdo possa acompanhar a conversa.

Estar disponível à **troca de experiências** é muito importante no desenvolvimento profissional e pessoal: **aprender alguns sinais** simples em LIBRAS pode criar uma relação mais próxima e facilitar a comunicação da equipe.

CONVIVENDO COM A DIFERENÇA

Dirija-se ao surdo, não ao intérprete.

Em ocasiões em que seja necessário aplaudir os surdos **erga as mãos** em sinal de elogio.

CONVIVENDO COM A DIFERENÇA

A **escrita** é um bom recurso para a comunicação. Crie condições de acessibilidade para todos colocando informações claras em quadros de avisos nas áreas comuns à equipe. Use preferencialmente **frases curtas.**

CONVIVENDO COM A DIFERENÇA

Crie facilidades para as situações de emergência: **Sinais luminosos** podem informar que algo errado ou perigoso está acontecendo.

ACESSIBILIDADE

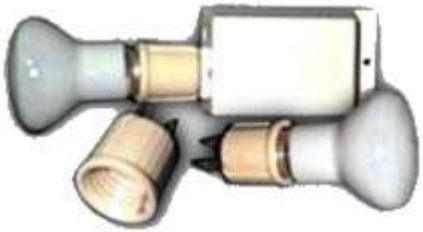
Intérprete de Libras

Closed Caption

Telefone

Celular

Internet – Redes Sociais



SURDO SER CAPAZ

Se você se tornar Surdo amanhã, que isso não aconteça, sua mente vai continuar tão alerta e ágil como está hoje. Você terá perdido a capacidade de ouvir, mas não a de pensar.

Imagine então como você se sentiria ao ser tratado como um idiota retardado. Sendo agredido, ironizado ou ignorado.

Você não gostaria disso, nem nós.

Por favor, não grite conosco. Um grito alto demais, pode de fato causar-nos dor física e também nos impede de ler seus lábios, já que ao gritar distorce o formato de seus lábios.

Apenas fale conosco claramente, cara a cara. E por favor, não brinque conosco, não é engraçado. Também não converse conosco como se não estivéssemos ali.

Lembre-se nós não somos sem capacidade, não somos nem meio incapazes. Nós somos Surdos.

Isto é tudo.

Fonte: Anuncio feito para "The Royal National Institute for the Deaf" (Instituto Nacional Real para Surdos) Inglaterra, pela agencia Ogilvy & Mather